

## PARÂMETROS PRODUTIVOS E PERFIL MORFOGÊNICO DE CONSÓRCIOS DE PASTAGENS TEMPERADAS

Gustavo Romeu Matter, Jean Carlos Gasparotto, Luiz Alfredo Fadanni (Alunos do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio); Patricia Alessandra Meneguzzi Metz Donicht (Professora do Ensino Médio, Técnico e Tecnológico – Orientadora); Email: patimetz@hotmail.com

A melhora na alimentação dos animais é um dos principais fatores para conseguir maior quantidade, qualidade e retorno econômico na atividade leiteira. O uso de leguminosas consorciadas com gramíneas em pastagens é vantajoso, pois aumenta a qualidade e a diversificação da dieta consumida pelos animais. Além disso, melhora a disponibilidade de forragem pelo aporte de nitrogênio ao sistema por meio de sua reciclagem e transferência para a gramínea acompanhante. O objetivo deste artigo é avaliar os parâmetros produtivos e perfil morfogênico de consórcios de pastagens temperadas (aveia preta, azevém, trevo branco e ervilhaca). O experimento está sendo conduzido no Setor de Bovinocultura do CAFW da UFSM, no período compreendido de março de 2011 a fevereiro de 2012. Foram avaliadas três associações de pastagens cultivadas de inverno: Aveia Preta (*Avena strigosa*) + Azevém (*Lolium multiflorum*); Aveia Preta (*Avena strigosa*) + Azevém (*Lolium multiflorum*) + Trevo Branco (*Trifolium repens* L.); Aveia Preta (*Avena strigosa*) + Azevém (*Lolium multiflorum*) + Ervilhaca (*Vicia sativa*). O plantio das pastagens ocorreu no dia 02/06/2011, em sistema de plantio a lanço em resteva de lavoura de soja, utilizando-se 60 kg/ha de aveia preta; 20 kg/ha de azevém; 4 kg/ha de trevo branco e 50 kg/ha de ervilhaca. Cada tratamento foi implantado em duas parcelas de 8 m<sup>2</sup>, sendo que as características de manejo e fertilidade do solo foram adequadas ao cultivo de forrageiras de inverno, A adubação de base foi constituída utilizou-se 350 kg/ha de fertilizante NPK, na formulação 5-20-20. Foram realizadas duas avaliações por meio de cortes em área de 0,1 m<sup>2</sup> e o critério de corte das parcelas será a presença de três folhas expandidas de gramínea, identificadas pela exteriorização da lígula. Cada amostra proveniente dos cortes foi pesada e dividida em duas subamostras, uma separada manualmente para estimar o porcentual e a produções de folha, colmo, inflorescência e material morto, em kg/ha de matéria seca (MS). A produção total de MS da forragem (kg/ha) será estimada pelo somatório da massa de forragem coletada nos cortes. Para os cultivares de gramíneas, foi medida a altura do dossel (cm), na superfície de curvatura das lâminas foliares mais altas, e a taxa de acúmulo de MS da forragem (kg/ha/dia), obtida pela relação entre a produção de MS do período e o tempo decorrido entre um e outro corte. Observou-se que com o passar dos períodos de avaliação dos consórcios de pastagens nos canteiros experimentais, a quantidade de colmo em relação a folhas aumentou, demonstrando envelhecimento da pastagem. Além disso, observou-se que com o passar das avaliações, a proporção de aveia em relação as outras plantas diminuiu, aumentando a participação de azevém, demonstrando que a primeira espécie é mais precoce do que a segunda. Não observou-se queda na produção dos canteiros onde introduziu-se a ervilhaca, mostrando que esta pode ser uma consorciação favorável a produção leiteira pois não houve competição com a aveia e o azevém.

Palavras-chave: aveia; azevém; ervilhaca